

**EU SEI  
( Mensagem da Páscoa )**

**William M. Branham**

**17 de abril de 1960**

**Jeffersonville - Indiana - E.U.A.**

**S**omos, com certeza, um povo privilegiado por estar aqui nesta manhã, por estarmos vivos na terra, por vermos outra grande ocasião de Páscoa. A Páscoa sempre nos traz uma -- uma coisa gloriosa para nós, as novas esperanças. E -- e quão grandiosas são.

<sup>2</sup> E tão logo que entrei ali atrás nesta manhã, alguém se encontrou comigo e disse: "Irmão Branham, fiquei sabendo que o -- o bebezinho, ou a criancinha ou alguém que recebeu oração em Chatauqua, no ano passado, que tiveram que retirar o seu coração no ano passado, e consertarem as válvulas ou algo. Disse: "o bebê foi curado e está aqui nesta manhã, e -- e está assentado aqui nesta manhã." Então isto é ótimo, nós teremos um pequeno testemunho sobre isto talvez pouco antes de nos dirigirmos ao outro culto. E somos simplesmente um povo feliz.

<sup>3</sup> Agora, eu pedirei ao irmão Neville, se puder, encontrar as Escrituras que serão lidas em Mateus ou Lucas, uma, a ressurreição, se você ainda não as leu. Você já leu, irmão? [O irmão Neville diz: "Não." -- Ed.] Então enquanto nos preparamos para a oração. . .

<sup>4</sup> E agora, depois deste culto, será o culto de cura. Depois que este culto terminar, então vocês tomarão seu café da manhã. Então depois disto, nós retornaremos às nove e meia e começaremos outro culto. E então o culto de cura seguirá àquele. E depois será o culto de batismo.

<sup>5</sup> E que lindo tempo está para o batismo. Oh, que coisa. A ressurreição, é por isto que somos batizados, porque Ele ressuscitou novamente.

<sup>6</sup> Eu me recordo que antes de possuirmos o nosso batistério aqui, eu costumava levá-los lá embaixo no rio aqui, bem cedo, em manhãs frias e

congelantes, e batizava as pessoas lá embaixo no rio. Há algo em relação a isto que é simplesmente um tempo sagrado. A Páscoa, é um grande momento.

7 Eu estava olhando o irmão Pat Tyler assentado aqui. Eu estava apenas conversando com alguém ontem à noite. Que em nossa última reunião em Oklahoma, eu tentei, estou tentando agora (e eu anunciarei isto) colocar de um lado, até Deus me chamar para fazer isto, meu velho ministério de discernimento, porque eu penso que é o começo, o -- o novo ministério está se aproximando.

8 Outra noite, sem ninguém saber nada a respeito disto, eu testei isto em um garoto que vinha pela plataforma, que havia nascido cego, desde bebê, era totalmente cego, um garoto com cerca de dezesseis anos de idade. E quase que imediatamente ele soltou um grito: "Irmão Branham, eu posso ver." E ali, e Pat Tyler, de pé ali perto, bem ao lado do garoto, quando os seus olhos se abriram pela primeira vez em toda sua vida. E então eu confio que vocês aqui, com grandes expectativas, comigo, estão esperando que Deus faça algo por nós e nos leve a um nível mais alto do que estamos. Vamos inclinar nossas cabeças agora para oração.

9 Nosso gracioso Pai celestial, como temos reunido nesta manhã, aqui na igreja ao lado da estrada, estamos de fato agradecidos a Ti, por tudo que isto significa para nós, e especialmente nesta manhã de Páscoa. Se nunca houvesse tido uma Páscoa, nós não estaríamos na condição que estamos hoje. Mas aquela Páscoa foi o que selou todas as promessas de Deus. Ela nos confirmou. Tudo que Ele já prometeu, tudo se tornou realidade na Páscoa. Um dos maiores dias de celebração que podemos ter durante o ano. E nós pedimos, Senhor, hoje, que Tu confortes os nossos corações enquanto estamos assentados, esperando, e sob expectativas do Espírito Santo, o Qual veio depois da Páscoa, que venha sobre os nossos corações e nos console, e restaure nossa fé de modo tremendo e poderoso, para que possamos andar na vida que Jesus nos ordenou que andássemos.

10 Nós oramos por cada indivíduo, e especialmente por aqueles que estão isolados e não podem assistir um culto em nenhum lugar hoje. Deus, esteja com eles. E que -- que esta Páscoa possa proporcionar uma verdadeira Páscoa para eles, levantando-os da cama, e uma nova saúde que eles nunca tiveram antes em suas vidas. Conceda-o, Senhor.

11 Que cada pregador, cada servo que Tu tens ao redor do mundo hoje, que está celebrando esta grande memória, que eles possam ter unção e força e poder para levar às suas congregações (às ovelhas que esperam) o Alimento

que Deus tem guardado para o Seu povo. Conceda-o, Senhor. Esperamos humildemente por nossa porção, no Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

<sup>12</sup> Eu vou pedir ao irmão Neville agora para ler a Escritura da ressurreição.

[O irmão Neville diz: "Mateus 28," e leremos a seguinte Escritura:

*E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.*

*E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra, e sentou-se sobre ela.*

*E o seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste branca como a neve.*

*E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados e como mortos.*

*Mas o Anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tendes medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.*

*Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como tinha dito. Vinde e vede o lugar onde o Senhor jazia.*

*Ide, pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dos mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito.*

*E, saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.*

*E, indo elas, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés e o adoraram.*

*Então, Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão a Galiléia e lá me verão.*

*E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.*

*E, congregados eles com os anciãos e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados, ordenando:*

*Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram.*

*E, se isso chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança.*

*E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado esse dito entre os judeus, até ao dia de hoje.*

*E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.*

*E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.*

*E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.*

*Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.;*

*Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém!*

[Espaço vazio na fita--Ed.] . . .

13 . . . acrescente as Suas bênçãos à leitura da Sua Palavra.

14 Agora, nós diríamos, anunciamos novamente agora, que os cultos, pela manhã, continuarão às nove e trinta, tão logo depois deste, o -- este culto matutino agora. E então o . . . Nós chamamos este de nosso culto do nascer do sol. E estamos -- temos algumas grandes coisas para lhes reportar a respeito do -- das grandes reuniões que terminaram. E queremos que você, que está enfermo e aflito, todos vocês que vêm com fé nesta manhã, creiam que este Jesus ressuscitado vive hoje e que Ele é simplesmente a mesma coisa que Ele sempre foi. Ele não mudou nenhum pouquinho.

15 Agora, eu desejo ler uma pequena porção da Escritura aqui, encontrada no capítulo 19 de Jó, começando com o versículo 15.

*Os meus domésticos e as minhas servas me reputaram como um estranho; vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.*

*Chamei a meu criado, e ele me não respondeu; cheguei a suplicar com a minha boca.*

*O meu bafo se fez estranho à minha mulher; e a minha súplica, aos filhos do meu corpo.*

*Até os rapazes me desprezam, e, levantando-me eu, falam contra mim.*

*Todos os homens do meu secreto conselho me abominam, e até os que eu amava se tornaram contra mim.*

*Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne, e escapei só com a pele dos meus dentes.*

*Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me tocou.*

*Por que me perseguis assim como Deus, e da minha carne vos não fartais?*

*Quem me dera, agora, que as minhas palavras se escrevessem! Quem me dera que se gravassem num livro!*

*E que, com pena de ferro e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha!*

*Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.*

*E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus.*

*Vê-lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, o verão; e, por isso, o meu coração se consome dentro de mim.*

16 Eu gostaria de tirar um tema aí, encontrado em Jó 19: “*Eu Sei.*”

17 O patriarca nesta época era algo como somos hoje. Ele estava atravessando

por grandes problemas, como diríamos, “grandes ondas,” e ele estava desesperado. Por muitos dias ele ficou assentado em um monte de cinzas, e estava tentando encontrar palavras para com elas se consolar, tentando encontrar algo que lhe desse coragem, e algo que -- que fosse um conforto para ele enquanto ele via a sua vida se desvanecendo.

18 Em primeiro lugar, ele era um homem velho, por volta dos noventa anos de idade, e ele havia sido tocado pela mão de Deus. Agora, nós sabemos que Deus não lhe havia tocado com a Sua mão, mas que Deus havia permitido que Satanás o tocasse. Deus simplesmente tem agentes para fazer as coisas. Deus querendo que um mal seja feito, Ele simplesmente solta Satanás para fazê-lo. E se Ele deseja que o bem seja feito, Ele tem os Seus servos que Ele solta para fazê-lo.

19 E Satanás havia tocado em Jó para um propósito: para testá-lo, porque ele e Deus haviam tido um debate. E Deus disse a Satanás que: “Eu tenho um servo na terra; não existe ninguém como ele. Seja o que for que Eu lhe digo, ele o faz. Ele é um homem perfeito e um homem justo.”

20 Satanás disse: “Se Tu me deixares tê-lo, eu farei com que ele Te amaldiçoe diante de Tua face.”

21 Jó, sem saber que todas estas coisas estavam acontecendo, aquilo levou o patriarca a uma angústia profunda. Mesmo assim, de algum modo, quando ele ficou sem nada, ele continuou mantendo a sua posição em -- em Cristo. “Eu sei que o meu Redentor vive,” disse ele.

22 Agora, nós passamos por estas situações. Todos nós passamos. E eu creio que hoje, estamos todos reunidos aqui para algo como aquele mesmo propósito. Estamos todos em montes de cinzas. Nós temos nossos problemas, nossas altas e baixas, e nossos -- nossos momentos ruins, e nossas enfermidades, e nossas dores de cabeça, e nossas decepções. Então chegamos assim de manhã, nesta manhã de Páscoa, para encontrar palavras de conforto, como Jó estava tentando encontrar nas de seus amigos.

23 Nenhum deles pôde lhe dar nenhum consolo. Por causa de seu problema, eles o estavam acusando de ser um pecador secreto. Então no meio de todo aquele problema, Deus veio socorrê-lo.

24 Jó estava questionando. Como ele sabia, não era somente a sua enfermidade, e problema, e dores de cabeça, por ter perdido a sua família e todos os seus bens, estava quase tirando a sua vida; mas ele era um homem velho, de idade

bem avançada e sabendo que ele desceria até a sepultura e sabendo que ele cria que havia alguém que o trouxe à terra; ele simplesmente não podia vir aqui por si mesmo. E ele sabia que ele tinha vindo de um pai e uma mãe, mas ainda assim, aquele pai e mãe tiveram que ter alguém para trazê-los. E isto voltaria lá atrás ao original: “Quem trouxe o primeiro?”

25 E então ele se preocupou com isto. “É uma coisa estranha eu estar aqui, andando ao redor, uma vida superior a de um animal, e uma vida superior à vida de uma planta.” Mas encontramos ainda o que ele disse: “Se a árvore morre, ela vive novamente. E se uma -- uma flor morre, ela viverá novamente.” Mas ele disse: “O homem deita; ele rende o espírito, e onde está ele?” Seus filhos vieram lamentar sobre ele e prestar homenagem, e ele não percebeu aquilo. E ele estava querendo saber: “Qual era o problema que -- que Deus deixaria uma vida como aquela viver novamente, tal como as flores e plantas, mas não poderia o homem viver novamente? Tudo isto lhe perturbava.

26 E se apenas extrairmos desta conclusão nesta manhã . . . E é para isto que estamos aqui. Nós ouvimos a história da Páscoa muitas e muitas vezes, e a lemos de um lado ao outro; e hoje, em seus programas radiofônicos, você ouvirá diferentes ministros abordar isto. Mas o que eu pensei para o meu pequeno grupo que o Senhor tem me dado, nesta manhã; eu trarei isto de um ponto de vista diferente se eu puder, chegando a um lugar: Por que passamos por estes problemas? O que faz estas coisas virem? Por que deve um cristão alguma vez ficar atordoado? Por que tudo, simplesmente, não corre perfeitamente para um cristão? Mas isto não acontece, e nós sabemos disto.

27 E às vezes temos mais problemas quando nos tornamos cristãos do que tínhamos quando éramos pecadores. Naturalmente está escrito: “Muitas são as aflições dos justos, mas Deus os livra de todas.” Deus prometeu muitas aflições, sentimentos estranhos, e coisas estranhas que poderiam estar além de nossa compreensão, mas isto sempre contribui para o nosso bem. Apenas não podemos entender isto, porque se entendêssemos, então isto não seria de fé para nós; nós seguiríamos com uma compreensão. Mas nós o fazemos, e nós temos isto, e cremos em Sua Palavra pela fé, que isto produzirá alguma boa coisa para nós. Se pudéssemos agarrar aquilo hoje, nesta -- nesta manhã. Se pudéssemos agarrar todos os nossos problemas. . . E nenhum de nós está imune a eles. E se pudéssemos imaginar que aquelas coisas são para o nosso bem . . .

28 Está escrito em uma das Escrituras na Bíblia, que: “As provas que vêm sobre nós, são mais preciosas do que o próprio ouro, pois é Deus nos dando

estes testes.” Depois que nos tornamos Sua propriedade, nossa confissão e nosso batismo, ou nossa promessa para andarmos em vida para Ele, então cada prova que vem sobre nós é para nos aperfeiçoar para a Sua glória. É para nos trazer a um lugar onde Deus pode fazer a Si Mesmo mais real a nós do que Ele já era antes da prova chegar.

29 Eu quero me unir a Jó nesta manhã para dizer que já vivi o suficiente para saber que isto é a verdade. Eu tenho visto isto em minha própria vida; que todas as vezes que aparece uma grande circunstância, que eu não consigo passar ao redor dela, ou debaixo dela, ou por cima dela, Deus faz um caminho e se torna glorioso. Eu simplesmente gostaria de saber como a Sua graça faz isto, mas Ela o faz.

30 E recordem, em todas estas coisas Satanás tenta nos deixar nervosos, e contrariados, para nos fazer pensar: “Oh, por que isto aconteceu? Por que eu não poderia ter estado assim?”

31 Há poucos dias quando eu saí do lugar mais bonito e suntuoso que já vi em toda a minha vida, foi o grande edifício do nosso irmão Oral Roberts. Quando eu vi aquele duro mármore, sem nenhuma janela em parte alguma, mas da forma que ele foi edificado . . . E eu já estive em Hollywood e já estive em palácios de reis, e já estive em quase todas as partes em que eu poderia estar, ao redor do mundo, e toda ostentação, lindos lugares e casas, mas eu nunca vi nada, nenhum lugar, que se comparasse de algum modo com aquele. Como os pequenos fios de alumínio foram tramados -- unidos no interior, e, oh, eu nunca vi nada tão ostentador em toda minha vida. Quando eu passei por ali, passei minha mão pelas colunas -- pilastras, e -- e eram de um magnífico granito; todas em forma da trindade de Pai, Filho e Espírito Santo, as -- as esculturas daquilo, todas aquelas coisas . . . Acabei de chegar lá do irmão Tommy Osborn, e vi a sua grande, obra poderosa ali para o Senhor.

32 Parei do lado de fora, olhei de volta para aquele edifício, e pensei: “Deus, com certeza me tornei um hipócrita; com certeza me tornei um rejeitado em algum lugar; pois o ministério destes homens saíram do meu.” E eu pensei: “O que acontece?” Talvez eu seja muito incorreto, Senhor, que Tu não pudeste confiar em mim nada assim. Até mesmo os pequenos, poucos dólares que Tu me permitiste pagar pelas campanhas e coisas, agora eles estão tentando me mandar para a cadeia por causa disto. E por que sou hipócrita, ou por que sou uma pessoa tão incorreta?” Eu estava em um monte de cinzas como esteve Jó no passado.



33 Quando parei ali do lado de fora, dificilmente conseguia tomar meu fôlego, com tanta majestade, que um pobre garoto nascido em uma cabana, um Pentecostal, poderia fazer e trazer aquilo para dentro daquele edifício gigantesco. E eu pensei: “Ó, Deus, talvez eu não seja digno.”

34 Logo então uma pequena Voz veio através daqueles corredores e disse: “Mas Eu Sou a sua Porção.”

35 Então eu pensei: “Ó Senhor Deus, oh, apenas deixe aquilo ficar daquela maneira, então, Senhor. Eu . . . Porque eu não teria a inteligência de levar em frente uma grande obra como aquela para Ti. E eu sou uma -- uma pessoa iletrada. Mas contanto que Tu sejas a minha Porção, eu sou Teu, e Tu me guiarás. Eu não poderia guiar a mim mesmo. Mas, oh Senhor, guia-me.”

36 São essas horas cruciais que nos fazem avançar por aquelas areias sagradas. Isto estava na Bíblia. E recordem, não importa quão grande seja a angústia, Satanás não pode tomar a sua vida até que Deus tenha terminado com você. Não há nada que possa acontecer com você sem que Deus o permita. Não há nenhum mal que possa vir a não ser que Deus permita. E é para o seu bem que Ele está operando.

37 Vamos pensar, quando o dilúvio chegou ali para destruir o mundo, ele não pôde destruir Noé. Noé não poderia ser destruído, porque Deus tinha uma obra para ele fazer.

38 Um dia, lá embaixo, em uma grande nação sob um grande cativo ali havia alguns filhos hebreus que conhecemos como Sadraque, Mesaque e Abdenego. E chegaram a um lugar onde eles tinham que tomar uma decisão, que algo precisava de ser feito. Eles tinham seu -- seu . . .

39 A fé deles foi colocada em teste. E quando a sua fé é colocada em teste, então não falha. Fique exatamente com o que você crê.

40 E quando foram confrontados, a fé foi colocada em prova. E eles passaram por momentos cruciais, não somente foram eles para um -- um monte de cinzas, mas eles foram para uma fornalha ardente. Mas Satanás não pôde destruí-los, pois o propósito de Deus ainda não havia se cumprido. Eles podiam entrar ali com esta esperança: “Eu sei que meu Redentor vive.” Eles podiam entrar ali com esta esperança aqui: “Estamos seguros de que Deus é capaz de nos libertar desta fornalha ardente, mas de modo algum, nós não nos inclinaremos à imagem.”

41 Satanás não pôde tomá-los. Ele não podia afogar Noé no dilúvio, até que terminasse o propósito de Deus. Ele não podia queimar os filhos hebreus até que o propósito de Deus tivesse terminado. Ele não podia matar Jó com as chagas e problemas até que o propósito de Deus tivesse terminado. Nem mesmo podia os leões comerem Daniel até que terminasse o propósito de Deus. Nem mesmo podia a morte e a idade avançada levar Abraão até que o propósito de Deus terminasse.

42 E nem mesmo isto pode te levar, ou me levar até que o propósito de Deus em nossa vida seja realizado. Então adquirimos o consolo deles.

43 E por que Deus permite que os problemas apareçam? Deus arregaça o problema, coloca freio em sua boca, e faz com que ele O abedeça, e aqueles problemas nos trazem a um companheirismo mais íntimo com Deus.

44 Não existia nenhum arco-íris até o dilúvio chegar. Mas depois que Noé passou por aquela condição que ele passou, flutuando quarenta dias e noites em uma tempestade e a pequena arca sendo arremessada para cima e para baixo na água, foi depois que o dilúvio acabou que ele viu um arco-íris pela primeira vez, o pacto da esperança, o pacto da promessa. Depois dele ter passado pela tribulação, então ele viu a promessa.

45 É assim que você vê a promessa, depois de você ter passado pela tribulação. Eu gostava daquele poema, ou salmo:

*Devo ser levado para casa no Céu em um leito florido de tranqüilidades, enquanto outros lutaram para ganhar o prêmio navegando através de mares de sangue?*

46 Nós pedimos por conforto e paz; Deus nos dá o melhor que Ele poderia conceder: provas e tribulações. Isto é melhor do que conforto e paz. Nosso conforto está logo além do rio.

47 Não aconteceu até os filhos hebreus serem forçados a entrar na fôrnalha ardente, uma das provas mais importantes, que eles viram Um como o Filho de Deus de pé no meio deles. Seus problemas produziram o Filho de Deus de pé no meio deles nas brisas para abanar a onda de calor. Mas enquanto eles não entraram na fôrnalha, aquele Confortador não apareceu.

48 Foi Daniel quem fez um propósito em seu coração que ele não se corromperia com as coisas do mundo, e foi forçado, através de uma prova, se ele orasse a

Deus iria para a cova dos leões. Mas foi depois que o calor foi aumentado, e ele foi jogado na cova dos leões, depois daquilo, ele viu o Anjo do Senhor de pé entre ele, vigiando, aquela grande Coluna de Fogo de pé entre ele e os leões. E os leões não puderam lhe tocar, porque ele passou por provas e tentações e problemas. Ele sabia que o seu Deus era capaz de livrá-lo daquilo.

49 Foi Abraão, depois dele ver o chão ficar estéril e a seca chegar, e Ló se separou e desceu para viver em deleite com o mundo; foi depois dele ter ouvido os lamentos e clamores de seus pastores, sem nenhum capim para o seu gado, mas ele permaneceu na terra que Deus lhe deu e lhe disse para peregrinar ali. E naquele dia, depois dele ter sido tentado até que a sua -- sua paciência estava no fim; foi naquele dia quando a prova terminou, que ele falou face a face com Elohim debaixo do carvalho naquele dia. Foi depois que ele passou por suas provas, depois que ele passou pelos problemas que passou, foi que Deus apareceu para ele na forma de um Homem, e se assentou ali e lhe disse que ele era casado e que o nome da sua esposa era Sara, e disse que ela riu Dele atrás da tenda. Foi ali que Abraão O chamou de Elohim. Foi depois da prova e da tribulação.

50 Oh, se a Igreja pudesse apenas despertar para Si Mesma hoje, para encontrar aquilo depois dos problemas, e provas, e risadas, e críticas, as coisas pelas quais a igreja passou, a igreja Pentecostal, pois vimos Deus em nosso meio, fazendo grandes sinais e maravilhas.

Depois da fadiga e problemas do dia,  
Depois de tudo isto passar,  
Então por último veremos a Jesus.  
Ele estará esperando por mim,  
Jesus é tão justo e verdadeiro,  
Em Seu lindo trono,  
Ele nos dará boas-vindas ao Lar  
Depois do dia terminar. (Enquanto é dia, vamos trabalhar.)

51 Todos estes grandes homens, que tomariam a maior parte do nosso culto matutino, podemos dizer que eles passaram pelas provas e viram a Deus. Eles passaram pelas provas e viram Anjos. Eles passaram por provas e revelações e viram sinais e maravilhas e coisas. Mas, oh, mas nenhum deles viu o que Jó viu.

52 Todos aqueles homens, depois de ver os Anjos, e vendo Deus, e todas estas coisas, eles nunca viram nada para lhes dar esperança além da sepultura. Mas Jó viu a ressurreição. Ele viu a Páscoa. Ele viu a coisa que consola cada

coração. Então quando ele viu: “Oh! que minhas palavras sejam impressas em um livro, oh que elas sejam esculpidas com uma caneta de ferro na rocha.”

53 Veja, isto . . . Tudo havia se voltado contra ele. Seu . . . Nem mesmo seus servos falavam com ele. A sua esposa era uma estranha. Ali estava ele assentado em um monte de cinzas, aquela grande prova. E a igreja virou suas costas para ele por sete dias. E sem ninguém para lhe consolar.

54 Então ele deve ter tido a visão da Páscoa, quando ele clamou: “Eu sei que o meu Redentor vive, e nos últimos dias Ele se levantará na terra. Eu sei. Oh, oxalá que as minhas palavras fossem escritas com uma pena de ferro em uma rocha, que minhas palavras nunca mais desbotassem, pois eu sei que o meu Redentor vive. Eu sei. Eu sei.”

55 O que você sabe, Jó? “Eu sei que o Meu Redentor vive.” Você observou, ali não era apenas Alguém vivendo, mas Ele era um Redentor para Jó.

56 Oh! Bendito seja o Nome do Senhor. Estou tão feliz por eu ser parte da Páscoa, por fazer parte daquela ressurreição. E somos parte disto nesta manhã, porque em nós habita aquela Vida de ressurreição, pois como um participante, trouxe a Páscoa. “Eu sei que meu Redentor. . .” O que você sabe? Eu não estou supondo isto. Nós temos bastante suposições hoje. “Eu sei que o meu Redentor vive.” Sim, senhor.

57 Agora, o que era Ele? Se Ele viveu, Ele era um Redentor para Jó. “Meu,” minha gente, “meu Redentor vive.”

58 E o que mais você sabe, Jó? O que você viu naquela visão? “E que nos últimos dias, Ele se levantará na terra. E mesmo que os vermes da carne destruam o meu corpo, ainda em minha carne eu verei a Deus, o Qual eu mesmo verei. Eu sei que o meu Redentor vive e Ele se colocará de pé no último dia sobre a terra. Embora meus rins sejam consumidos dentro de mim, embora os vermes da carne destruam meu corpo, mesmo assim, em minha carne, eu verei a Deus.” Ali estava a maior visão.

59 Daniel viu um Anjo. Os filhos hebreus viram o Filho de Deus. Noé viu o arco-íris. Abraão viu a Deus face a face. Mas Jó viu a ressurreição; Jó olhou para frente. Todos os patriarcas e grandes santos da Bíblia esperaram por aquele dia com segurança, através de sua visão, através da revelação deles, que ali chegaria a hora da ressurreição.

60 Agora, vemos grandes obras acontecendo. Vemos grandes poderes de Deus.

Vemos grandes coisas que Ele pôde fazer. Você não poderia olhar para o sol e -- e não saber que é o poder de Deus que faz este mundo girar em torno do sol. Você não poderia ver uma estação da primavera chegar sem saber que há um Deus. Você pode ver cura de olhos cegos, ouvidos surdos, sabe que é Deus. Mas que seria se tudo isto estivesse ali e após nossa morte nós desaparecêssemos? Mas a ressurreição, a Páscoa, oh, aquilo foi o que selou tudo que Deus já prometeu, foi a ressurreição.

61 E eles têm que ter uma crucificação antes de você poder ter uma ressurreição. E antes da igreja alguma vez ser capaz de ver um poder de ressurreição, antes mesmo de eu poder ver um novo ministério acontecendo, antes mesmo de você poder entrar em um novo companheirismo com Deus, tem que haver uma auto-crucificação para que então dali possa vir uma ressurreição. Nós temos que morrer para os nossos próprios pensamentos, morrer para nossas próprias maneiras, morrer para tudo que está ao nosso redor, passando por provas e tribulações, para que possamos ver uma nova ressurreição, uma nova Vida. Antes de um pecador alguma vez se tornar um cristão, tem que haver uma morte, então a ressurreição.

62 Antes que Abraão pudesse ver Elohim, teve que haver vinte e cinco anos de teste. Antes que os filhos hebreus pudessem ver o Filho de Deus, eles tiveram que passar por uma fornalha ardente. Antes que Daniel pudesse ver um Anjo, ele teve que entrar na cova dos leões. Antes que Jó alguma vez pudesse ver a ressurreição, ele teve que perder tudo que ele possuía; mas depois ele teve uma visão.

63 E se Jó, através de uma visão, pôde se colocar tão firmemente sobre uma promessa, quanto mais deveríamos nós nos firmar, depois de Cristo ter ressuscitado dos mortos e se tornado as Primícias daqueles que dormem, e ter enviado de volta o Espírito Santo como um selo da promessa sobre nós, para que nós também pudéssemos viver. "Porque Eu vivo, vós também vivereis." Vendo a Sua grande Presença no nosso meio, operando, fazendo os mesmos sinais e maravilhas que Ele fez na terra, nos dando a esperança. E nós alcançamos a ressurreição e então permanecemos em nosso monte de cinzas? Vamos sair deste monte de cinzas hoje com uma nova visão, com um novo poder, com uma nova determinação de que vimos a Deus em Seu poder. Nós vemos a ressurreição das coisas se aproximando.

64 Estamos na hora da morte. Estamos assentados às portas da morte. As nações estão às portas da morte. A Rússia descobriu uma nova arma agora,

como todos vocês ouvirem no rádio e coisas. Eles não precisam vir até aqui para explodir isto com uma bomba. Eles simplesmente podem trazer uma coisinha até aqui e se infiltrar entre seus espiões e lançarem uma coisinha em qualquer nação e todos estarão paralisados por vinte e quatro horas. Se aproximar e, quando você acordar, aí estará a Rússia te dando chutes, um imenso guarda russo tomando conta de sua casa, violando a sua esposa, jogando os seus filhos na rua e tomando a sua casa. Eles podem fazer isto. Eles não perderiam nada. Eles possuem isto. Ninguém sabe o que é.

65 Veja, tudo está operando em. . . Agora, eles podem usar aquilo sem temer, porque ninguém mais tem isto.

66 Nós não sabemos como isto virá, o que acontecerá. Mas de uma coisa nós sabemos, é que estamos sobre o monte de cinzas. A nação está sobre o monte de cinzas. O mundo está sobre o monte de cinzas.

67 E porque o mundo está em um monte de cinzas, estou tão feliz porque o Espírito de Deus pode vir, e nós podemos dizer: “Eu sei que o meu Redentor vive, e no último dia Ele se levantará sobre esta terra.” Um dia Ele virá. Não é de se admirar que o poeta escrevesse:

Vivendo, Ele me amou. Morrendo, Ele me salvou.  
Sepultado, Ele levou os meus pecados para bem longe.  
Ressuscitando, Ele livremente me justificou para sempre.  
Um dia Ele virá, Oh, dia glorioso!

68 Foi necessário um Getsêmane de gotas de Sangue rompendo através de Sua pele, ali antes. E foi preciso uma agonia cruel no Calvário antes que pudesse vir a prova de um Deus eterno, o Qual podia levantar os mortos. Foi preciso um -- foi necessário um Getsêmane e um Calvário para fazer uma Páscoa. Com certeza foi.

69 Como aqueles apóstolos, naquela manhã, quando eles estavam tão desanimados, até Pedro dizer: “Estou tão desencorajado, eu acho que eu simplesmente vou voltar a pescar novamente. Eu regressarei. Eu -- eu O vi.”

70 Eles tinham grandes esperanças, e criam e tudo mais até chegarem naquele grande lugar obscuro. O que estava Deus fazendo? Ele estava levando aqueles apóstolos para um monte de cinzas. Ele os estava levando a um lugar onde eles -- para que a fé deles fosse confirmada para eles mesmos.

71 E Pedro disse: “Eu -- eu O tenho visto fazer grandes milagres lá embaixo na

Galiléia. Mas, oh, Ele está deitado ali, morto e frio na tumba. Eu acho que simplesmente descerei até o mar nesta manhã e lançarei uma rede e pescarei. Talvez eu possa olhar além, através do mar, e eu descobrirei. Eu recordo quando O vi, quando Ele esperava por nós nas margens. Eu acho que simplesmente descerei.”

72 E os apóstolos disseram: “Sabe de uma coisa? Cremos que iremos contigo. Oh, eles estavam tristes. Eles choraram até seus olhos ficarem inchados.

73 Como sabemos passar por estas situações. Como sabemos, somos todos familiarizados com estas coisas.

74 Eu recordo quando coloquei alguém precioso na sepultura lá em cima da colina, chamado de Eastern, ou o Cemitério de Walnut Ridge. Como eu coloquei um bebezinho ali. E eu chorei nos braços da mamãe, chorei até não poder chorar mais. Eu havia feito tudo que eu sabia, até cheguei a pegar uma arma, para tentar cometer um suicídio; eu estava em tal situação. E foi naquela hora, naquele pequeno quarto, ali em cima, de joelhos, que os céus voltaram a se abrir, e eu a vi ali de pé no esplendor da imortalidade. Foi naquela hora que eu senti os seus braços ao redor de meus ombros, disse: “Bill, você não compreende. Nós estamos bem melhores do que você.”

75 Veja, foi necessário uma crucificação. É necessário o esmagamento da flor para extrair o seu perfume. É necessário o esmagamento da vida para extrair o que há de melhor nela. Esta é a razão pela qual Jesus teve que ser esmagado para produzir o que Ele era. Ele não pôde se levantar antes da crucificação e dizer: “Todo poder nos céus e na terra é dado em Minhas mãos.” Mas depois da crucificação, Ele pôde se levantar e dizer: “Todos os poderes nos céus e na terra são dados em Minha mão.” Mas o que fez? Foi preciso uma crucificação primeiro.

76 Foi necessário o esmagamento e a decepção dos apóstolos. Vendo seu Salvador, Aquele que eles amavam, e O viram até mesmo ressuscitar o morto da -- da sepultura. Eles O viram fazer aquilo. E então pensar: “Ali está Ele deitado, Ele Mesmo nesta manhã, frio na sepultura.” Foi necessário o . . .

77 Aquelas pessoas que O tinham visto abrir os olhos dos cegos, O tinham visto ali de pé e discernindo os próprios pensamentos que estavam nos corações das pessoas: “Como Ele sabia,” diziam eles, “que aqueles vinham procurá-Lo? Como Ele sabia? Por que Ele não soube que Judas -- Judas -- O trairia? Por que Ele não soube que os soldados estavam subindo a montanha ali com paus e espadas e tudo mais para apanhá-Lo, se Ele podia discernir seus pensamentos?”

78 Veja, o diabo estava trabalhando neles, colocando-os em um monte de cinzas, pois eles queriam lhes dar um testemunho de “Eu sei.” (Não: “Eu acho, ou talvez seja.”) “Eu sei. Eu sei.”

79 E recordem, essas provas são trazidas sobre você do mesmo modo, para que você não diga: “Bem, talvez isto seja correto, talvez a Escritura seja a verdade, talvez a cura Divina esteja correta, talvez o Espírito Santo esteja certo.” Mas quando você obtém aquela experiência e sai daquele monte de cinzas, e você obtém a revelação de Deus, através do batismo com o Espírito Santo, você pode gritar: “Eu sei que meu Redentor vive, porque Ele vive em mim.”

80 Pedro disse: “Irei pescar.” Os apóstolos disseram: “Cremos que simplesmente iremos contigo.” E ali estava um de seus montes de cinzas, lá embaixo no meio do mar, e os problemas acontecendo da maneira que estavam. E posso ouvir um deles dizer: “Oh, como poderia isto acontecer, Pedro? Como pode ser tal coisa, um Homem como aquele morrer? Como pode Ele ser colocado na sepultura da maneira que Ele foi? Como Ele os suportou cuspiendo em Sua face e arrancando a sua barba, colocando aquela coroa em Sua cabeça? Como poderia Ele fazer aquilo, oh, e continuar sendo Deus? Eu simplesmente não posso compreender isto.” Oh! Que frustração!

81 E de repente, eles olharam para a margem, exatamente aquele mesmo tipo de revelação que Jó possuía, ali eles viram o que Jó havia visto a quatro mil anos antes. Ali estava o Redentor, vivo e forte, de pé nas margens, com o fogo preparado e um peixe já cozido assim, e disse, os convidou.

Jesus tem uma mesa estendida onde os santos de Deus são alimentados,

Ele convida o seu povo escolhido: “Vem cear;”

Com o Seu Maná, Ele realmente alimenta e supre todas nossas necessidades;

Oh, é bom cear com Jesus o tempo todo!

Como podemos pensar naquilo, como aquilo tomou estas grandes coisas. . .

82 Como o -- o apóstolo Paulo, aquele grande apóstolo que havia passado por seu período de problemas quando ele testemunhou a morte de Estevão; e viu a sua pequena face olhar em direção aos céus, e as pedras atingindo a face, e ele olhou para cima, e ele disse: “Vejo os céus se abrindo. Eu vejo Jesus de pé à destra de Deus.” Ele disse: “Senhor, não lhes impute este pecado.” E Paulo segurando as capas, que lhe haviam deixado semanas após semanas sobre o



monte de cinzas, andando de um lado para o outro, até sua mente ficar corrompida, até ele estar em seu caminho para Damasco para tentar lutar por uma saída, como um homem que vai até uma garrafa de uísque para tentar afogar sua mágoa.

83 Ele estava no meio daquilo, quando ali veio uma voz do céu, e uma grande Luz reluzente que disse: “Saulo, Saulo, por que tu Me persegues?” Ele O viu. Ele O reconheceu, que Ele era o ressurreto Jesus, Aquele que ele tinha visto morrer, havia ressuscitado outra vez.

84 Oh, eu posso lembrar de minha própria vida no caminho para a destruição, quando ouvi uma dócil Voz: “Eu Sou Jesus. Uma vez Eu estava morto; Estou vivo para sempre. Porque eu vivo, vós também vivereis.” Desde aquele tempo, colocando a minha mão na Sua, eu confiei Nele através dos lugares sombrios. Quando chega os momentos que não consigo ver para que lado estou indo, eu continuo confiando Nele.

85 Cada crente cristão tem que ser colocado nestas provas. Cada crente cristão tem que ser colocado no monte de cinzas, para que então ele possa vir com uma experiência: “Eu sei que o meu Redentor vive.”

86 Não viemos aqui nesta manhã apenas para assentarmos e falarmos a respeito de algum assunto histórico, que é todo verdadeiro, mas viemos aqui com um testemunho nesta manhã: “Eu sei que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Eu sei disto além de qualquer sombra de dúvida. Eu sei que Ele ressuscitou dos mortos, e Ele vive dentro de mim hoje. Ele é meu e eu sou Dele. Sou co-herdeiro com Ele no Reino de Deus.

87 Páscoa, a Páscoa trás uma grande coisa, a ressurreição, uma nova esperança. Tem você isto nesta manhã? Está isto em seu coração? Você sabe que o seu Redentor vive, e Ele faz todas as coisas operarem juntas?

88 Você diz: “Irmão Branham, estou sentado aqui, esperando pela fila de oração.”

89 Deus está operando aquilo exatamente para o bem. Por que aquele precioso garotinho, outro dia, foi acometido de cegueira quando ele nasceu? Para que Deus pudesse obter glória e virasse uma cidade de cabeça para baixo. Claro, Deus sabe o que Ele está fazendo. Deus sabe. E Ele nos coloca em um monte de cinzas para Ele nos mostrar a Sua glória.

90 Então nesta manhã eu digo isto, amigos. Depois de trinta e um anos de ministério, depois de trinta e um anos de batalha no campo, eu quero deixar o

meu testemunho disto: tenho visto decepções. Tenho visto tempo em que pedi por coisas, e clamei por coisas, e implorei por coisas, e falhei em obtê-las. Mas se eu simplesmente esperar pacientemente em Deus, então saberei que isto opera exatamente correto, termina exatamente certo, opera exatamente as coisas corretas.

91 Quando perdi meu bebê, e minha pequena Sharon, eu . . . Aquilo foi uma coisa que me fez tropeçar.

92 Eu disse: “Como isto pode ser para o bem? Como pode ser isto para o bem?” E meses depois, quando eu a vi ali de pé com toda a formosura de uma jovem garota, falando comigo, em pé ao lado de um velho vagão quebrado ali embaixo. Eu sei que se ela tivesse vivido, ela poderia ter ido para o que é errado. Deus teve que levá-la, enquanto ela estava meiga e dócil. Eu sei que a verei novamente. Eu sei que a verei; eu sei disto além de qualquer sombra de dúvida.

93 Eu lembro da minha esposa com vinte e dois anos de idade, segurando, quase que apenas uma garota, uma pequena mãe ali. Quando saiu na manchete dos jornais aqui: “Faleceu, jovem mãe ‘do reverendo.’” Oh, como meu coração sangrou. Eu não sabia o que fazer. Mas hoje eu sei que foi tudo operando para o meu bem. Eu sei que a vida teria que ir para o chão, ser moída e espremida para se extrair o que estava nela. Havia muito Branham ali que tinha que ser espremido, antes que Deus pudesse fazer a Si Mesmo conhecido.

94 Ali havia muito de você em você, até Deus ter que espremer aquilo através das provas. E enquanto está acontecendo esta espremedura, é difícil. Mas após algum tempo, os céus voltam a clarear e você vê o propósito de Deus. Então você clama: “Eu sei que o meu Redentor vive, e nos últimos dias Ele se colocará sobre a terra. Embora os vermes da carne destruam este corpo, ainda em minha carne verei a Deus.” Estas pequenas provas e coisas são apenas momentâneas, e elas se dissipam e vão embora. Mas elas operam simplesmente para o seu bem; vamos lembrar disto, para que Deus possa obter glória.

95 Vamos inclinar nossas cabeças só por um momento. Eu gostaria de perguntar antes da oração, há alguém aqui que gostaria de ser lembrado em uma palavra de oração antes de concluirmos? Deus te abençoe. Quantos aqui diriam: “Eu desejo Deus na hora da minha prova agora para me dar uma nova experiência, para que eu possa sair novo, novamente”? Levante a sua mão, diga: “Eu quero -- eu quero que isto seja uma ressurreição para mim, uma Páscoa para me ressuscitar em novas esperanças, e novos poderes, nova saúde, e nova alegria.” O Senhor vos abençoe, meu querido povo.

96 Oh, nosso Deus e nosso Salvador, estamos tão agradecidos a Ti por esta Páscoa, pelo que ela significa para os nossos corações. E pela fé, no além, através da terra, podemos ver a vinda do Senhor Jesus, enquanto Ele está Se preparando agora, colocando Seus trajes reais. E a igreja está colocando, o Noivo colocando Nela o traje do casamento. Está preparando para ser em breve uma grande reunião.

97 Este monte de cinzas não pode durar para sempre. Quando ouvimos as pessoas rindo, nos criticando, e nos chamando daquele nome escandaloso de ‘santos-roladores,’ e zombando de nós, e dizem que não somos nem mesmo mentalmente certos, oh, isto não pode durar o tempo todo, Senhor. Mas que sejamos como Jó, carregando o nosso testemunho; que sejamos como Daniel na cova dos leões, ou os filhos hebreus na fornalha ardente, ou Abraão em sua jornada.

98 Ajuda-nos, ó Senhor, a permanecermos fiéis até vermos aquela grande coisa acontecendo: “Quando a trombeta soar, e os mortos em Cristo se levantarem, nós, os que estivermos vivos e permanecermos, seremos transformados num piscar de olhos.” E então virá para nós aquela Páscoa que Cristo desfrutou há uns mil e novecentos anos atrás naquela manhã, e disse: “Porque Eu vivo, vós também vivereis.”

99 “Este mesmo Jesus, que foi tirado do nosso meio, voltará da mesma maneira que Ele foi.” Nós O veremos, até mesmo cada cicatriz em Sua mão e cada marca de espinho em Sua cabeça. Nós O veremos.

Oh, eu O conhecerei, eu O conhecerei,  
E redimido ao Seu lado me colocarei.

100 Sim, Senhor, meu pobre coração, enquanto este meu corpo frágil começa a se inclinar sob o fardo dos cuidados e labutas do campo de colheita, os campos de missão, e as altas e baixas, e a indiferença entre os ministros arrogantes, e assim por diante, através do lugar, e o povo escarnecendo, e poderes malignos . . . Mas, ó Senhor, um dia viremos como Elias, lá embaixo no rio, olharemos ali, para cada arbusto, uma carruagem de fogo que nos levará para longe. Que possamos saber que estes montes de cinzas são apenas véus que nos escondem daquela grande coisa que nos espera adiante, aquela grande glória.

101 Que possamos permanecer fiéis como Jó, até podermos vê-Lo face a face. Que possamos ser tão verdadeiros como foi o nosso Senhor, como o nosso exemplo, indo ao Calvário para -- pronto para ser crucificado, e ser crucificado

com Ele, que ali possa haver uma ressurreição em nossa vida. Conceda isto, Senhor.

102 Se houver algum zombador aqui, que seja como Paulo foi no passado, que criticava, que eles possam encontrar a Páscoa em seu caminho para casa nesta manhã. Conceda-o, Senhor.

103 Nós oramos, Senhor, que aqueles que estão no monte de cinzas da destruição, monte de cinzas da enfermidade, que esta seja a hora que eles sejam libertados.

104 Ontem à noite, falando com aquela pequena mulher do lado de fora do trailer e com o seu esposo, como que lá em Phoenix, em uma condição séria, e aquele imenso câncer em cima delas, e agora hoje estão perfeitamente bem e normais. E o bebezinho que teria o seu coração retirado, está sentado aqui no edifício nesta manhã, normal, bom. Um garotinho cego que uma vez andava nas trevas e nunca tinha visto a luz do dia, está andando hoje enxergando a luz do dia. E, ó Deus, como Te agradecemos por isto. E estão todos olhando para além do véu, para aquele grande dia de ressurreição. Conceda isto, Pai. Que eles possam saber que estas coisas tiveram que ser desta maneira, que este -- este garotinho cego pudesse ver, que a criancinha com problema cardíaco pudesse testemunhar para os outros. Todas estas coisas operam juntas para o bem daqueles que Te amam.


105 Tudo nos foi feito possível porque ali houve Um obediente na prova, ali houve Um que suportou o teste; que foi Jesus. Aquele que foi tão obediente ao Pai, até que o Pai O ressuscitou na manhã de Páscoa, porque não era possível Ele ficar detido pela morte. "Pois não permitirei que o Meu Santo veja a corrupção, nem mesmo deixarei a Sua alma no inferno." Pois Ele foi encontrado fiel, sempre fazendo aquilo que agradava o Pai.

106 Deus, que possamos ser sempre fiéis no posto do dever. Não importa quais sejam as nossas provas e os nossos problemas, seja o que for, que sempre possamos ser capazes de dizer: "Eu sei que todas as coisas operam juntamente para o bem daqueles que amam a Deus." Conceda-o, Pai.

107 Abençoamos estas pessoas nesta manhã com as Tuas bênçãos. Elas chegaram cedo de seus lugares; elas vieram ao Tabernáculo. Elas vieram para obter conforto. Que elas possam ir para casa nesta manhã com o poder do Espírito Santo ardendo em seus corações, andando pelo caminho como aqueles que vieram de Emaús, dizendo: "Não ardiam nossos corações por dentro enquanto Ele falava conosco pelo caminho?" Conceda isto, Pai. Eu os entrego a Ti agora,

no Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

<sup>108</sup> Correto, irmão Neville. E agora não esqueçam dos cultos. Nós não teremos cartões de oração nesta manhã, porque, se tivéssemos cartões de oração, contanto que eu colocasse aquelas pessoas aqui de pé assim, eu ainda conto com aquele dom. Eu tenho que ter um lugar até colocar aquilo de um lado, onde eu possa sair por aqui e possa . . . Estou com medo. Eu pareço estar assustado, eu tenho medo de cometer um erro. Perder uma batalha não é perder uma guerra. Patton perdeu várias batalhas, mas ele nunca perdeu uma guerra. Isto é correto. E nós perderemos muitas batalhas também, mas não perderemos a guerra. Eu cometerei muitos erros, mas não perderei a causa que Deus concedeu a isto, e Deus cuidará disto. É -- é a unção. E agora é hora, eu creio que chegou a hora, e estou começando, sendo que este dia é Páscoa, eu vou continuar como eu fiz ali orando pelos enfermos. E se eu puder. . . É a unção. É algo que temo que acontecer dentro de mim. Eu não estou acostumado a isto. Isto vem de tal modo, talvez eu não seja de detectar isto exatamente certo, mas eu tenho que continuar nisto até que eu realmente saiba disto, todas as vezes. Então este será o dia que eu tentarei, pela graça de Deus.

O Senhor vos abençoe agora. Irmão Neville. E o culto começará as nove e meia. Irmão Neville. 

EU SEI  
( Mensagem da Páscoa )

**Nº 236**

Esta mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham, no dia 17 de abril de 1960. Em Jeffersonville - Indiana - E.U.A. E esta tradução ao português foi publicada em fevereiro de 2007 pela "A Palavra Original".

APALAVRA ORIGINAL

Caixa Postal 15020

74501-970 - Goiânia - GO